

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA CRIANÇA HOSPITALIZADA COM ASMA BRÔNQUICA

**Relatoria:** GISELLE TAVEIRA FERNANDES  
Francisca Elisângela Teixeira Lima

**Autores:** Amanda Holanda Severo  
Roberta Marjorie Cunha  
Lara Anisia Menezes Bonates

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A asma é uma doença pulmonar inflamatória crônica persistente, reversível total ou parcialmente, que se caracteriza pela obstrução das vias aéreas. Clinicamente, se manifesta por episódios recorrentes de sibilância, dispnéia, opressão torácica e tosse, particularmente à noite e pela manhã ao despertar. Tem-se como objetivo: descrever a sistematização da assistência de enfermagem a uma criança hospitalizada com asma brônquica. Trata-se de um estudo de caso, realizado durante o estágio curricular da disciplina Enfermagem no Processo do Cuidar da Criança II, em um hospital infantil municipal de Fortaleza-Ceará. O sujeito do estudo é uma criança de 5 anos de idade, do sexo masculino, que reside em Fortaleza-Ceará. A coleta de dados aconteceu na enfermaria do hospital, por meio de uma entrevista com a mãe da criança baseada nos domínios presentes na North American Nursing Diagnosis Association International (NANDA-I), exame físico da criança e observação. Para a análise dos dados utilizou-se os sistemas de classificação da NANDA-I para estabelecer os diagnósticos de enfermagem, a Nursing Interventions Classification (NIC), para as intervenções de enfermagem e a Nursing Outcomes Classification (NOC) para os resultados. Os diagnósticos encontrados foram: Padrão respiratório ineficaz relacionado à fadiga da musculatura respiratória e hiperventilação evidenciado por dispneia, alterações na profundidade respiratória e excursão torácica alterada; Atividade e recreação deficiente relacionado a ausência de atividades de recreação no ambiente evidenciado por declarações do paciente quanto a enfado e os passatempos habituais não podem ser realizados no hospital. As intervenções propostas foram: instalar e manter oxigenoterapia; manter cabeceira elevada; estimular tosse e expectoração, registrando características; e promover atividades recreativas e educativas. Resultados esperados: melhora na fadiga da musculatura respiratória; ventilação espontânea eficaz; diminuição dos efeitos estressores da hospitalização; melhoria na relação enfermeiro-paciente. A sistematização da assistência de enfermagem permitiu uma visão mais detalhada da criança acometida por asma brônquica, guiando a prática do enfermeiro e fornecendo autonomia para promover, manter ou restaurar o nível de saúde da criança, bem como documentar sua prática no enfoque holístico e individualizado.